

# Antologia Mem[órias

KeisBlay U.



Apresentado por

*Meu Lado Poético* 

## resumo

Pesar

Deslumbrar

A Realidade do Mem[órias

Poesia

Piano e Gula

Certa música

Teoria de dois eus (primeiro fragmento)

Vale da colheita

Do dia

Nada a fazer

Mais que ouro

Essência alcançar

No momento apenas tu

Treino especial

Ex-prisioneira

Uma face do labirinto

Outro lado do labirinto

T.Oo

Céu escuro

Ar

Ó. Luz que clama

Culpa?

Olá, novo mundo! e HA!

Gélido

Arrasto

Próximo

Pequenos reflexos do passado

Rebellion, a sem lados

Alma inerte

Sinônimo de asno

## Pesar

### Poema - Pesar

Naquela terra.

Nessa terra.

O universo conspira;

A gente não gira,

Só resiste e suporta...

Não desiste!...

Vamos, não pira.

...

Longe do caminho certo;

Tão devagar o mundo gira

Ao nosso redor.

Em um instante as nuvens

Convergiam

No meu olhar

O céu parecia tão azul.

Então ele disse

Que eu poderia partir

E que meus olhos eram pretos

Como meus cabelos.

O vento...

Ó vento...

As gotas tão frias

Brisas tão frescas

Ó ar nas minhas narinas

Reflorescendo meu espírito.

A única forma  
De ficar ou de ir...  
Desistindo.  
Esta luta tola  
Agora ficarão de luto.  
A minha sombra paira  
Dentro de mim, me sinto  
Tão bem...

Aplainando... Meus sentimentos  
Aquele comentário  
Me fez tão bem...

Já não me importo se morro...

... Ouço ao acordar.  
Tão calmos,  
Ambos a respirar.

## Deslumbrar

### Poema - Deslumbrar

Os cachos negros  
Como os rios no fim da vida  
Ondulantes na correnteza  
Refestelando nas curvas da água.

Queda íngreme,  
Fim da vida,  
Queda, vazio, queda, frio;  
Esse é o fim...

Não por mim;  
Supondo, apenas através  
Pequenos redemoinhos  
Na água, não tem fim.

Não apenas fazendo bolhas  
Sem ar, sem forças  
Apesar do sufoco do coração  
E do pesar dos pulmões.

Ouvindo e sentindo;  
Através do caótico;  
Fluxo da correnteza;  
Sobrevivia, uma amena pessoa.

## A Realidade do Mem[órias

### Poema - A Realidade do Mem[órias

Eu deveria totalizar as forças;  
Viver 100% o momento;  
Deixando em secundário o segundo plano.

Mas daí o Mem[órias é alterado;  
Programação e ilusão se esvairão;  
Não acredito que...

Pelas rainhas e reis  
Do reino dos espíritos  
Onde habitam Lahrras e keisBlays  
"Us", nós ficamos aqui.

A calmaria habita,  
Nos habitará de agora em diante  
Se viver agora.

É o desejo,  
Eu... Eu.  
Levantarei a brisa e marés  
E revelarei o sol.

Tocarei flautas,  
Docemente ao lado do natural.  
No violino, apenas a vibração  
Das cordas acústicas são o suficiente  
À ascensão da minha alma.

A força da proteção não deve ser demonstrada a toa...  
E muito menos a que causa danos.

A cada grão de terra,  
Ou pelo de gato.  
Um joelho estourado,  
Ou xingamento jorrado.

Às dores do abandono, e sentimentos de afeição que nunca virão,  
tudo bem, eu ainda consigo amar... Todos. Não preciso esperar pelo outro.  
Deixa eu desabafar... A ganância não me afeta.



## Poesia

### Poema - Poesia

...

Para que no crepúsculo  
A grama cresça  
Verde e afável;

E o escorrer das velas  
São o mesmo que  
As dos rios sob as pedras;

...

Com sua sombra azul, nas noites de lua  
Cada escama na calda dessa sereia  
É tão brilhante quanto uma enguia  
Pulando fora da água

Nas noites de lua, com sua sombra azul  
O mar dentro do coração  
Irá apaziguar a alma  
E a serenidade no olhar

## Piano e Gula

### Poema - Piano e Gula

A cada toque;  
Cada toque na realidade,  
Ansiedade.

Quero ouvir o próximo.  
Tão próximo  
O verme rasteja;  
A vibração das cordas  
Saem das minhas mãos

A eletricidade a correr  
Solta  
Estala, a corda acústica

Tac, tac, tac  
Meus dedos como vermes  
Debatendo em bandos  
Em cima  
Das teclas do piano

Meu corpo em extase,  
Meus ouvidos não escutam  
Tão próximo, tão.  
Eu quero ouvir,  
A cada toque;  
Não respiro.

Vibra.  
Vibra minha alma  
No teclado,  
Naquele teclado de alma.

Sobe através dos meus ombros  
E derramam pelos braços,  
Na ponta deles, meus dedos

Eu tremo!  
Cima, baixo,  
Lateral, lado  
Revolve em crise  
Meu coração... lapso

Eu sinto pelas minhas veias,  
Através das minhas mãos  
Minhas veias latejam,  
Meus dedos saltando  
Como pinos de uma máquina digitalizadora  
Tak, Tak, Tak, Tak

Eu não respiro,  
Não consigo,  
EU QUERO OUVIR;

Esse rastejar fora de mim,  
Que sobe pelos ombros  
E escorre pelos braços,  
Fazem meus dedos como loucos  
Essa fúria, furor  
Esse fervor  
4, 3, 2, 1...

## Certa música

### Poema - Certa música

Através do gotejar  
Das águas dos céus,  
No som das águas  
Que raspam os pássaros,  
Nas árvores embaixo;  
Um pequeno rugido.

O equilíbrio pendura.  
Na minha vida,  
Nunca ouvi tamanha harmonia

...

Eu sou.  
Eu estarei.  
De pé, presente  
Além, no réquiem

...Eu vou ser um deus!...

## Teoria de dois eus (primeiro fragmento)

### Poema - Teoria de dois eus (primeiro fragmento)

Provável Simulação-  
Mental,  
Acredito que haja dois-  
De mim;

Não deveria me aproximar de ninguém,  
Apenas checar essa escuridão em mim;  
Pela segunda vez, pois acredito que-  
Já estive aqui;

Me acorde, acredite em mim  
Hey, não  
Me acorde! Me acorde!  
Acredite! Acredite!  
Eles não sabem, mas nós sabemos

As chamas, labaredas que clamam;  
Os cabelos pretos escorrem com o sangue  
Junto da lua e a cabeça

## Vale da colheita

### Poema - Vale da colheita

Fora da cidade  
Longe do barulho  
Perto do céu  
Perto da noite

Nas fazendas  
Nos campos  
Dentro da terra  
Debaixo das rodas

Trevas  
No vale da colheita...  
Sob o espantalho que nunca dorme  
Repousa o corvo  
E suas finas lâminas

Já faz bastante tempo  
Que me encaras  
Que pensas seres abissais?  
Querem minha carne?  
Minha mente? Sanidade?  
Que venhas pegar  
Se saciar,  
Me saciar  
Com puro terror e escárnio.

Trevas  
No vale da colheita...  
Ao redor do espantalho que nunca dorme  
Plantações,  
Esplanacões sem respostas

A pessoa sozinha;  
Ao plantar;  
Observada, assustada  
Mais tarde a colher  
Sem compreender

Em sua casa vigiada  
Sua morada assombrada  
As trevas lá fora

É apenas noite  
Porque o espantalho sempre deu medo  
Àqueles que vivem fora,  
Que não pagam

Trevas  
No vale da colheita

## Do dia

### Poema - Do dia

O ego estragar,  
Mandar o mar o engolfar  
E além de sufocar,  
Para longe o levar,  
Mas a algum lugar  
Que possa alcançar.

Há tantos "fenômenos"  
Mundo a fora,  
Através dos tempos;

Difícil acreditar  
Que apenas por causa  
Do ego! E a agitação  
Retira toda a visão,  
Por completo, minha visão,  
Sem distância,  
A esperança ficou opaca,  
Turva e irreal.

Minha amiga.  
Me manteve consciente,  
A agradeço, pela presença.

Me reforçou a lembrança;  
De quem sou;  
Para onde vou;  
E onde não posso ficar.

À força, se movendo  
À frente, sempre



Com a alma no olhar  
E o caminho no coração  
Junto a energia no estômago.

É bom viajar, se distanciar.  
Mas é sempre melhor voltar.  
Se lembrar do porquê  
Não largar tudo, e se manter firme

Tem seres me perturbando,  
Me distraíndo, me incomodando;  
Me afasto, concentro  
Me adapto, melhora  
Ascendo.

## Nada a fazer

### Poema - Nada a fazer

E para quem esperou até o 1  
Da última contagem regressiva,  
E recebeu um não;

O que faz?  
O melhor não virá  
O sonho não existirá.  
De que vale?

O novo inferno, Só mais um;  
Um novo vazio, sem nada;

Para quem arriscou morrer de fome por confiança, no final de fome morreu.

E então, faz o que?  
Meu coração mandou  
Não confiar na mente,  
E sinto que foi desperdício

E agora meus demônios vão vim,  
E eu gastei o final do tempo  
Em um sonho, e não me fortaleci.

É agora que caio!  
E isso é mais que um adeus...  
É uma revolução.

Fui educado e gentil,  
Passivo esperei o universo se mover,  
Mas agora dependo de mim,  
Na minha frente não,

Ativo o derrubarei

## Mais que ouro

### Poema - Mais que ouro

Os poemas as vezes são como tranças  
As tramas da vida enroladas por nós mesmos  
Os fios louros, dourados como os fios do destino

Saem do mesmo lugar,  
Nenhum emaranhado.  
Dando voltas, trançados,  
Mas ao final...  
Nenhum permanece atado,  
As pontas soltas, unidas  
No final

E COMO O OURO  
VERDADEIRO DOURADO  
BRILHANTE E RADIANTE  
LIMITADO... E 'ANTIGAMENTE'  
RARO.

Em pó no deserto, dunas de extensões de montanhas;  
Acima das areias, onde o sol brilhante toca  
E abaixo delas, onde o brilho as trevas tocam

AO LADO DO NEGRO  
O OURO BRILHA MAIS,  
UM CONTRASTE TÃO  
ANTIGO E IMPORTANTE  
QUE ATÉ O UNIVERSO  
TEME

{  
Cabe na boca de um nêmesis

Um leviatã, sua cria, pois é ele;  
O original Filho da cria.  
}

## Essência alcançar

### Haiku - Essência alcançar

Pureza branca

Há melhora a alçar

Interno está

## No momento apenas tu

### Poema - No momento apenas tu

Que íris!

Colorido arco-íris

Que forma mais bela

Completa e luxuosa

Seus traços

E laços no corpo

Como uma quimera

Tudo de bom nela

Fios azuis

Saphira

Reflexos de azul

Calmante zoom

Perto de ti

Me perco nas tuas mechas

Quero acompanhar sua cor

Me pego fitando seu olhar

Desejo apenas observar-te

Depois que encostei em você

Só no seu carinho pensei

## Treino especial

### Prosa - Treino especial

Aqui tenho apenas uma prosa como regra: No treino não se fala, na luta apenas observa. Ao final, sem ego perceberá, muito mais do que poderia ser dito com palavras.

(Se vinculará com o ambiente e os seres, profundamente, logo em plenitude estará)



## Ex-prisioneira

### Poema - Ex-prisioneira

Uma cria dessas  
Que com seu olhar  
Afia a minha alma  
Com seus olhos amarelos  
Cor de âmbar.

Atrás um rastro em vermelho,  
Seu cabelo... Tão liso  
Como sua nítida voz  
Suave e meiga.

Tão triste seu olhar  
Sua vida em pesar,  
Mas ela não desiste!  
Que garota forte...  
E bonita.

Com seus olhos fendidos  
E gestos nas mãos,  
Mas um grilhão no pescoço,  
Trajando a cor negra.

Seu rosto lindo, redondo;  
As maçãs do teu rosto  
Te deixam tão meiga,  
Mas as tuas orelhas distantes;  
Sua boca tão pequena.

Sua expressão parece emburrada,  
Mas no fundo eu sei;  
No fundo tão esperançosa e radiante;

Sua voz e expressões se tornam angelical  
Quando está feliz;  
E suas orelhas pontudas tomam mais destaque  
Quando sorri.

Cabelos tão longos carmesins.  
Escorrem; Deslumbrantes,  
Prendem minha atenção.  
Tons de carmim.

Eu me apaixonei, por eles  
E seus olhos cor de ouro.

Agonizo!  
Eu não sei descrever.  
O quão belo são seus olhos,  
Suas formas. São tão profundas.  
Sem seu olhar, agonizo.

Seus olhos são tão nítidos e serenos;  
Seu olhar tão claro, fácil de enxergar;  
Sua forma ampla dá espaço para eles dançar;  
Suas íris grandes, cor de âmbar.

Com um corpo tão pequeno;  
Eu te amo tanto...  
Que sinto vontade de chorar.

Você não precisa mais;  
Usar esse grilhão.  
Por mais que também  
Fique lindo em você.

Cada parte em você  
É tão singular  
Que um poema se torna

Perfeito para te descrever,

Mas.

Não se compara a uma imagem.

## Uma face do labirinto

### Poema - Uma face do labirinto

Labirinto!

Esquadros dentro de pequenas  
Peças de um quebra cabeça imenso,  
Pertencente a mesma madeira  
Do cetro do sábio

O labirinto das dimensões  
Além das compreensões  
Fúteis da carne humana  
Onde animais e insetos  
Procriam e infestam

Não há dó, não existe interveio,  
Faça ou farão, se não gostou  
Apenas descubra como sair  
"I" até lá pouco importa  
A tua expressão ou tato

Depois das 9 da noite  
Não tem mais a presença da luz  
De seu jeito, de teu jeito  
Só saia da frente de quem quer passar  
Pelo labirinto!

Sem reflexo, sem interveio  
Aprenda a lutar ou sente  
Para sempre onde está  
Não nos importamos com sua moral  
Se não consegue, sai!

Não é pra aceitar, some

Aqui pelo visto não é teu lugar  
Se o teu 100% é fraco, cai!  
Aqui não é pra quem quer sobreviver  
Não tem ninguém velho parado aqui!

Nada disso desde o começo  
É por diversão,  
O globo inteiro já decidiu seu lado  
Morra em vão como sua extensão  
De suas habilidades cruas e incompetentes

O despertar não é algo bom  
Mas se aproveita, inexistente sensação  
De dever, de missão, de desejo, de vencer, de ser  
É pra gritar, de gritar, de tão ruim  
O perjúrio do pernicioso é a destruição

Nada a dizer mais, sem pergunta  
Sem assunto, sem morbidez  
Deixas-te pela última noite queimar  
Enquanto a maré sobe e engolfa  
E o amor troca de lado, e te mata

Contra o destino não adianta lutar  
Desista e se esforça,  
Para que o que possa escolher  
Decida o que querer  
Sem para sempre se arrepender

## Outro lado do labirinto

### Poema - Outro lado do labirinto

O vento corre  
E eu já não corro mais,  
Difícil acompanhar.

Arcaico  
Como uma lagoa,  
Uma região solitária.

Tão pouco falam  
Sobre coisas que  
Não lhes importa.

------(do outro)-----

O melhor momento para a pronúncia  
Como os 22:22 do outro dia  
E é por isso que ela serve;

Não é como tu fala, é como tu lê;  
De que adianta o gênio  
De pé em um palco de palhaços;

O que o despertar causa não é agradável  
É sempre ódio ou desgraça,  
Não é necessário viver para saber

A verdade dos humanos é...  
Que a culpa sempre  
Foi da desculpa;

Labirinto escuta

Está escuro, não vejo, não anseio,  
Meus pecados reverteram.

------(de volta)-----

Ahhh! Malditos olhos vermelhos  
Desse demônio que me tenta  
De duas maneiras diferentes,  
E esse não é um gato qualquer!  
Com cinzas listras azuis;  
Assíduo felino; Gatinho, gatinho.

Tudo o que precisa saber  
Sobre seus jogos:  
Na barriga a energia.

Sobre gula e sonhos:  
Uma essência tão vital  
Na poesia quanto a escrita

Do labirinto escorre...  
Mas e então,  
Era só sobre isso essa imensidão?

## T.Oo

### Poema - T.Oo

O que é esse brilho azulado?  
Ah! Desculpa,  
Te confundi com o brilho da luz

To sem força  
Sem sono, sem sonho  
Se ao menos tivesse aquela ponta

Deveria ter feito melhor  
Poderia desculpas pedir,  
Ela sempre foi gentil

Eu tava cansado... Finalmente  
Um pouco de descanso... Desculpa  
Pelo que não fiz,

É que nada mais fazia sentido,  
Eu era apenas mais uma  
Das minha marionete  
Para tentar mudar tudo!

Um dragãozinho tão lindo...  
Eu não consigo,  
Desculpa, SOS...

Confie na sua amiga,  
Ela é leal e forte  
Também inteligente,  
Ela vai saber o que fazer

Não sei se algum dia



Voltarei a conseguir pronunciar uma palavra,  
Não até o ódio voltar,  
Voltar a meu corpo habitar e meu coração pingar  
Do veneno mais Cruel

Só agora que escutei, pude dizer:

"Sei que nunca me odiou"

## Céu escuro

### Haiku - Céu escuro

Final do dia...

Se torna a noite

Acompanhante

## Ar

### Poema - Ar

No vasto céu  
Segue sem percalço  
Correntezas de ar

Seguindo o caminho do mesmo  
Entre as cores e o vento  
Extenso arco-íris

## Ó. Luz que clama

### Ó. Luz que clama

Luz guia...

Em todo universo, é natural

Que as trevas a rodeiem.

Luz que clama.

Dos altos céus necessita...

Das trevas proteção, orientação;

Como o eremita que leva a luz

Em meio a escuridão.

Momentos mais belos...

São quando a se pôr,

A luz se encontra

Com as sombras da noite;

E ao ressurgir às trevas.

## Culpa?

### Culpa?

- Para onde?
- Ao local onde os lamentos carregam os homens.
- Então embarque cavalheiro.

Um bom estofado. E o movimento começou.

As rodas giravam- Quietos!

Uma viagem sempre carrega pensamentos.

...

A carruagem já chegou senhor@s!

Aos erros cometidos à acometidos passageiros.

- A cidade das lágrimas.
- Não demorou tanto...

## Olá, novo mundo! e HA!

**HA!**

BRILHA LUZ. CLAMA!

Essa nossa vontade desperta,

Afunilando tudo como em um redemoinho.

Vontade de vontades

Através do céu.

Perante vontades, sobes

E não importa o que digam,

O diurno céu noturno, ainda lá

Para os caminhadores do crepúsculo;

A lua, banhando a estrada

Abaixo do véu; corre o rio,

Com o som da correnteza ao lado fluindo;

Um e Dois; tic-tac. Lá e aqui

Você e eu, vamos dançar

Sem se importar, não vamos nos importunar

Com nada. São só maravilhas.

Com rosas vermelhas sem espinho

E lápis-lazúli em todo lugar;

O Amarelo e laranja do sol-

E os azuis e transparentes do céu-

Torga?

Traga a nós para realizarmos a fogueira

Uuuuuuuuu... fuuuuu...

.....

Nada vai me DETER!..

Restrições feitas por nós

**EM TODO LUGAR**

Santos são os lugares onde não tocamos.

Desculpe pelos insultos,

Não foi de propósito...

Eu juro... Se aproxime

Então você é como eu!?

Inocente?

Pensamos que todos nós perdemos

Que piada. Que piada que fazemos no nosso próprio piquenique

Quanta angústia desperdiçada em limites e restrições auto impostas

Deixe para aqueles que se preocupam com cada detalhe as escolhas

Mudanças são para os vivos viverem agora.

Opte por restaurar a essência da infância

E então cubra-a com um coração fortalecido,

O qual carece a uma criança.

Adeus, já é noite. Amanhã eu revivo novamente.

Para ver aqueles de extrema majestade.

*(Quando os temores vierem, apenas aceite e dure, então durma)*

kkkkkkkkk, não mude o mundo, mude você

### **Olá, novo mundo!**

Sombra; Sobre; Até esvaziar o interior

Ressignifique...

Sobre; Sobre; Sombras. Esvazie, o interior

Sobre; O mundo; O poder, de retirar o medo e dar alegria

Ressignifique. Suas crenças, deslimite seu interior

Assuste, chacoalhe, agite, inverta e transcenda

O "Bom" da energia, é a empatia.

Através da telepatia, a compartia,

E a empatia pelo "Boom" da energia

Contagia...

## Gélido

### Gélido

Chove;

Chove pelas montanhas;

Corre pelas montanhas;

Rios desembocam;

Percalços perante o caminho;

Das águas pelas montanhas;

Desce a léguas;

O caminho das águas pela montanha;

Percorre a chuva por entre as pedras;

Chove;

Chove pelas montanhas;

Escorre sem escora;

Águas pelas montanhas;

Chove.



## Arrasto

### Arrasto

Acalorados,  
São os raios solares;  
As multidões despejam  
Ódio e desgosto  
Pelos outros,  
Mas pelos outros  
Gritasse  
Pela sinfonia,  
As cordas  
Os vocalistas  
Agitam as sensações  
Muito além.  
Triste ver,  
Apesar da neve,  
Solitária;  
Pequenos raminhos crescem  
Fininhos e frágeis,  
Bela clareira  
Aberta pela queima,  
Desenfreada,  
Batida das máquinas  
Não são tambores  
Mas lá!  
Não é assim,  
Como aqui!  
Restou movimento  
Tu, tu, tu, tu, tu, tu,  
Movimentos,  
Nem eu nem você  
Temos algo realmente  
À fazer  
Ah, ah, ah, ah, ah, ah,

....

## Próximo

### Próximo

Apesar do sol ser uma bola de fogo  
Quem queima os outros e as coisas  
Somos nós, por vontades e irresponsabilidades  
Fingindo vigilância inocente  
Admiráveis palavras mundanas.  
100 anos!  
Mais ou menos do que temos,  
E apesar disto!  
Pesamos esterco na balança de Osíris  
Que pena! "ele" disse.  
Que escuro, apenas espaço escuto  
A penumbra e bruma esparramam  
A sombra e escuridão permeiam  
Mas nada fazemos!  
E nada faremos, não importa o que digam.  
Até que a inveja aprecie,  
Vindo de um ser superior.  
Sem votos ou corações,  
Pura luz refletindo podridão.

(Os tolos queimarão no sol;  
E a escuridão os atormentará)

## Pequenos reflexos do passado

### Pequenos reflexos do passado

Vivi dividido  
Separado em dois... pedaços  
Ou respiro pelo direito ou esquerdo  
Me perguntam porque sou  
Tão frio, vazio e hostil  
É que...  
"Altamente habituado ao pânico  
Experiente no vazio  
A solidez do frio  
Ira hostil"  
Nasci completo  
Com tudo que precisava  
Para deixar o amor fluir  
E tive que aprender a proteger  
A mentir, combater  
Se não, não iria sobreviver  
Do todo, desci  
Prendi em forma de cadeado  
Meu espírito ao corpo  
Esquanto o mesmo "crescia,  
O corpo desenvolve  
Ocult-a-mente  
Disfarçou o sibilar do cadeado e das correntes"  
(E depois de cair  
Ao fundo  
É só subir, ascender  
De novo  
Com as sombras no percalço  
Envolto, nessa amiga  
Que nunca foi má  
Apenas tolos humanos)

"Um pequeno reflexo dos poemas do -meu- passado"

"Há 2000 anos...

Antigamente julgavam 'Escorpião'"

Ainda julgam, sempre, sem saber.

Mas ainda assim,

Sempre a frente!

Será que meus pecados reverteram?

"E se de todos os 4 defuntos...

De pé sobrou apenas eu."

"O sutil tilintar de dentes

Revela a fúria das correntes

Tão forte quanto a 'lâmina'

A 'sombra' segue em frente"

KeisBlay. -A única chave para o cadeado-

## Rebellion, a sem lados

### Rebellion, a sem lados

Rebellion

Feita dos meus ossos impuros

Pulsando a frente

Crendo como crente

De um lado, ou outro

De uma vertente

Meu sangue não ferve...

Flui...

Através...

Vertendo vertigens

Há das sombras passarem perto

E para baixo cairão

Escuridão nem iluminação

Creumarão

Eu e meus lados

Reflexo de minhas rebeliões

Aliados, juntando forças

Perante uma nova ata de reunião

Torvendo meio sentido ao lado

O tão famoso Torvelinho

Não! é boa!

Defende, machuca

Esmaga e tortura

Sem postura,

Deflete, sem ternura alguma

Não é preta em cruz à toa!!!

## Alma inerte

### Alma inerte

De um lugar tão vazio e aberto  
Eu vim  
Me criei em minha mente;  
Em um condomínio de ferro e concreto  
Minha alma semi-morta ressurgiu  
De novo e de novo, até perecer  
Em órbita meu corpo seguiu  
Até o choque do desfibrilador  
Surgir;  
Um local onde mais de 10 anos passaram  
Esse lugar não é meu lar

## Sinônimo de asno

### Sinônimo de asno

Esquecemos que apesar das eras  
Humanos também são naturais  
Não só como animais.  
Comemos então caçamos  
Submetemos,  
assim como todos os outros  
Não só como animais  
Nos vigiamos... O tempo todo.  
No natural, o perigo espreita  
Isso é apenas natural  
Esquecemos  
Crecemos dentro do habitat do mais astuto animal  
E queremos viver aqui sem pensar?  
Animais ignorantes ficaram para trás!  
De onde tu tirou que pode ficar um segundo sem pensar?  
E acostumou/Sua submissão  
Seus confortos são apenas para fracos ócios  
"E não haverá um só sequer"  
"Perante os próprios ossos eretos"  
"Que se submeterá - a ilusão -"  
...